

PROPOSTA DE MUDANÇA NO FORMATO DE AVERBAÇÃO DE SEGURO DE TRANSPORTE DE CARGAS VIA DDR

Autor: Pedro Henrique Cazzonato **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Seguro de transportes, Clausula de DDR, PGR – Programa de gerenciamento de riscos **Email:** pedrocazzonato@yahoo.com.br

Introdução

No segmento de agroquímicos, defensivos agrícolas genéricos - não patenteados, os custos de frete rodoviário consomem uma boa parcela da margem de lucro. Sob a ótica da indústria há, portanto, uma busca constante por novos formatos de operação que se traduzam em reduções de frete. Um dos fatores que compõe o custo do frete, que muitas vezes passa despercebido, é o seguro da carga transportada. Este custo é calculado percentualmente sobre o valor da mercadoria transportada, conseqüentemente quanto maior for o valor da carga, maior será o impacto do seguro no custo total do frete.

Objetivos

Evidenciar a parcela de contribuição deste custo no frete e propor uma alternativa para reduzi-lo, através da mudança no formato da averbação do seguro da carga, transferindo a responsabilidade da contratação do transportador para o embarcador, via clausula de DDR – Dispensa do Direito de Regresso. Dois principais benefícios serão notados: Redução dos custos de frete e aumento da percepção da importância do contrato do seguro e gerenciamento de riscos pelo embarcador.

Metodologia

Para implementação deste processo é importante que alguns passos sejam seguidos:

Primeiro passo:

Realização de *Benchmarking* com empresas do mesmo porte, atuantes do mesmo segmento de mercado para constatação e evidência deste formato de operação, via clausula DDR.

Segundo passo:

Em conjunto com o departamento de Controladoria, responsável por contratos e seguros na empresa, e com suporte de uma bem estruturada corretora de Seguros, iniciou-se o trabalho de elencar as seguradoras que operam neste mercado e realizar cotações. Espera-se, com base no *benchmark*, viabilizar taxa igual ou inferior a 0,05% sobre o valor da NF.

Terceiro passo:

Comunicação oficial ao transportador e estabelecimento de cronograma de implementação. Após a negociação da apólice, de posse do contrato de seguros, realizar reunião com operador logístico para comunicação oficial da mudança e definição do cronograma e datas para suspensão do formato atual, passando a operar no novo formato, após assinatura dos documentos exigidos para a operação.

Resultados

O projeto proposto prevê, como era a intenção inicial, reduções reais de custos de frete, como apontado na figura 4 abaixo. Nota-se uma redução de 75% no custo do seguro, que se reflete em uma redução de 6% no custo total do frete de vendas. Considerando projeção de crescimento em 30% ao ano para as próximas 6 Safras a redução de custo projetada atingirá o valor aproximado de 6.7 milhões de reais, como ilustrado no gráfico 1, abaixo.

FIGURA 4 - Reflexos da mudança do formato atual para o novo formato

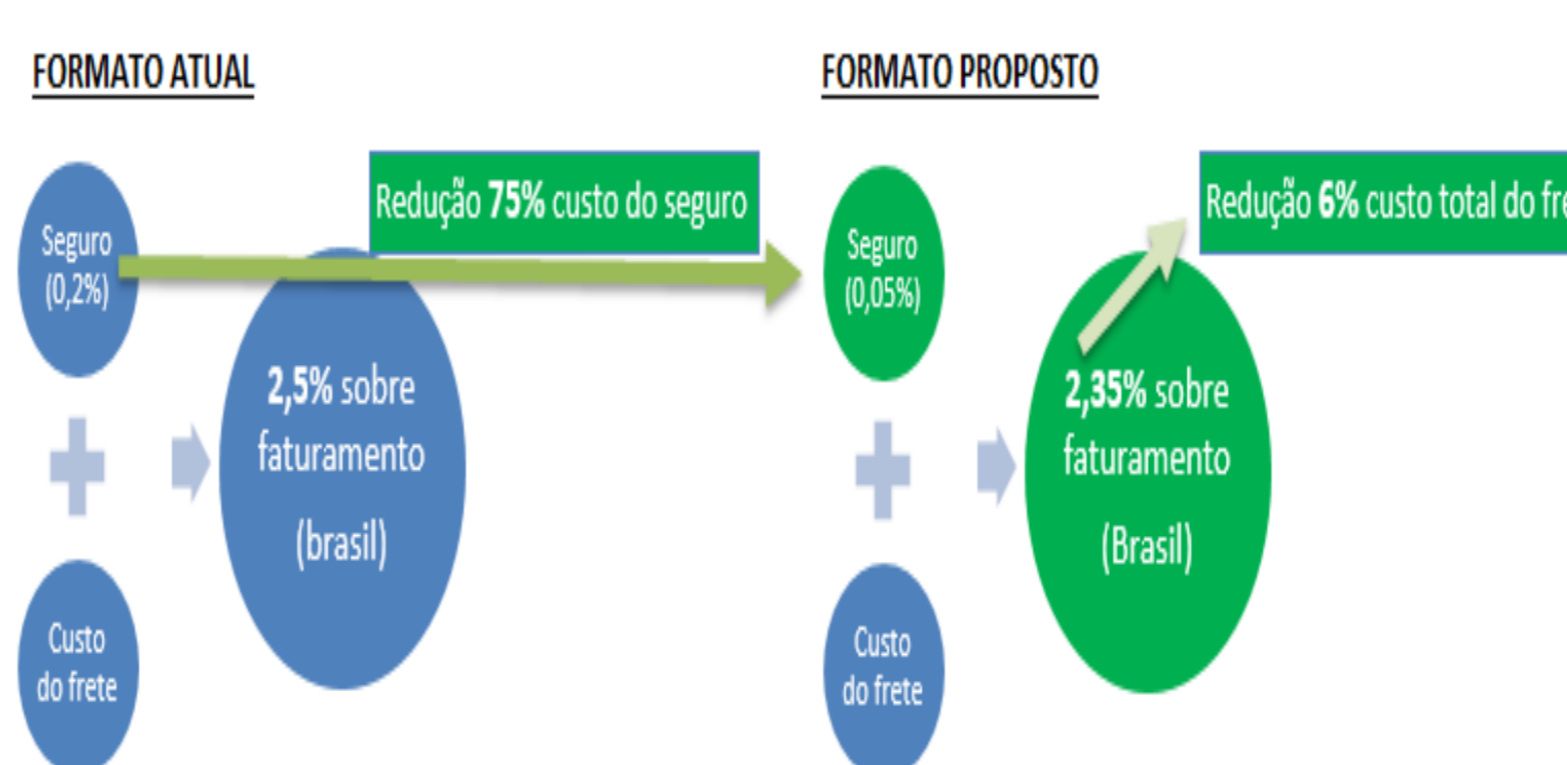
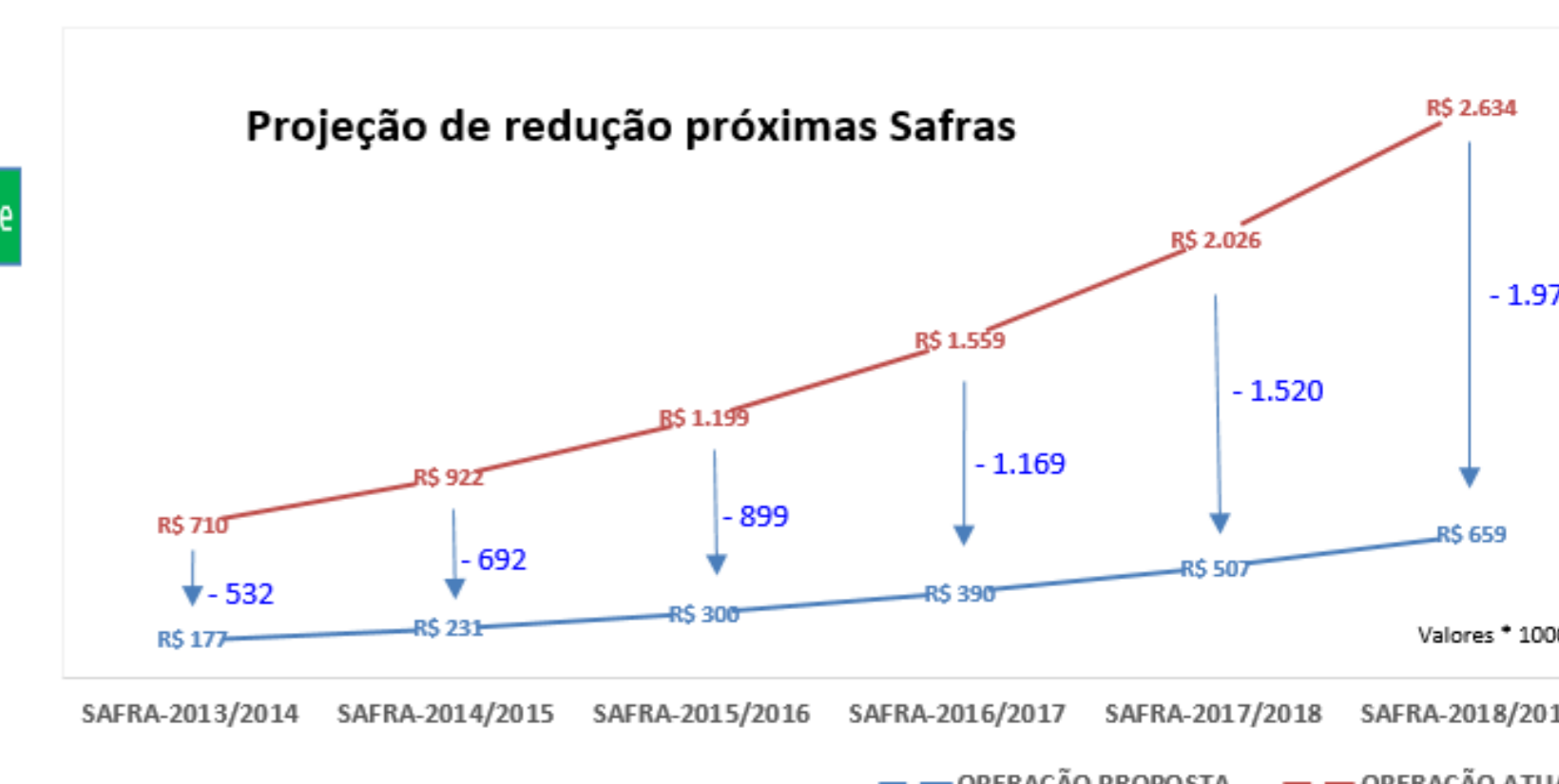


GRÁFICO 1 - Evolução custos de seguro (operação proposta x atual)



Conclusões

Este estudo mostra que grandes oportunidades de redução de custos logísticos estão escondidas em pequenos detalhes da operação. Mais do que reduzir o custo por si só, este trabalho permitiu ratificar a importância de analisar os processos logísticos atuais com visão crítica, visando aproveitar estas oportunidades não tão evidentes, sejam elas com benefícios exclusivamente financeiros ou operacionais também.

Mudar para o novo formato de operação significará incorporar uma nova mentalidade para a área de logística, a qual destaque o aumento do envolvimento e conhecimento nas questões importantes ligadas ao seu próprio negócio, como o seguro do transporte e gestão dos riscos.

Isto implica em trazer para “dentro de casa” a gestão da apólice de seguros, que exigirá novas competências por parte de quem fará. Em vista do potencial de ganho acima apresentado, este novo formato certamente só trará reflexos positivos para o negócio.

Referências Bibliográficas

- José Vicente Caixeta-Filho, Ricardo Silveira Martins (Organizadores) *Gestão Logística do Transporte de Cargas* – 1. ed. – 10. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- Faria, Ana Cristina de; Costa, Maria de Fatima Gameiro. *Gestão de custos logísticos*, 1. ed. – 10. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013.
- SUSEP. Seguro de Transportes. SUSEP. Disponível em: <<http://www.susep.gov.br/menu/informacoes-ao-publico/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-transportes>>. Acesso em: 03 Out. 2013